

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Excelentíssimos Senhores Ministros,

Caríssimo Ministro PÉRICLES AURÉLIO LIMA DE QUEIROZ, a quem tanto devemos pelo devotamento, esforço e perseverança em valorizar as instituições onde trabalha, especialmente, no Ministério Público Militar da União, ao longo de décadas de labor contínuo.

Um profundo sentimento de gratidão ... e antevista solidão ... confundem-nos a mente, na busca de palavras que possam expressá-las com a devida clareza e fidedignidade.

Socorre-nos o poeta Carlos Drummond de Andrade, em O Lutador:

“Lutar com as palavras é luta mais vã, no entanto lutamos, mal rompe a manhã.

(...)

O ciclo do dia, ... ora se conclui

e o inútil duelo ... jamais se resolve.

O teu rosto belo, ó palavra, esplende

na curva da noite ... que toda me envolve.

Tamanha paixão e nenhum pecúlio.

Cerradas as portas, a luta prossegue nas ruas do sono.”

Do sono, ... do sonho um dia cultivado. ... que hora se conclui.

Lutador que nunca conclui a peleja, porque vive pelo gosto de pelejar, ... amor ao trabalho, ao desafio de concorrer para as transformações que todos anelamos, para que um dia possamos viver num mundo melhor do que aquele que recebemos, para o desafio de existir e sobreviver, em meio ao aparente caos que nos cerca.

Outro pensador de aguda sensibilidade e consciência acorre-nos, no momento: Thiago de Mello.

“Sei que sou pouco e que sei pouco.

Mas dentro do pouco que sei e que sou

me dou por inteiro.

Mesmo sabendo que nunca verei o homem

que gostaria de ser”

Há momentos na vida – e no término de alguns destes - que são irrepetíveis, nos quais a fatalidade da ocorrência nos impõe a retrospectiva.

A solidão que se avizinha com o final da vida funcional, traz-nos o alento da memória emocional de dias extraordinários de entrega, devotamento e, fundamentalmente, de conquistas, ao longo de mais de meio século.

Ao longo desse muito longo trajeto, sustentou-nos a companhia de Colegas e companheiros da lida, que se constituíram sustentáculos das realizações que nos permitiu Deus alcançar.

Neste sodalício - no qual a corrupção nunca encontrou refúgio, convivência, nem mesmo tolerância - com companheiros que marcaram a história das instituições que os abrigaram, tivemos a grande honra e satisfação de conviver com exemplos de retidão, coragem moral, devotamento; ... em defesa da pátria, dos valores e princípios fundamentais da nossa república democrática.

Uma perda aparentemente irreparável sofremos, recentemente, provocada pelo magnetismo irresistível da magistratura. Refiro-me ao mais destacado quadro no MPM nos últimos 50 anos; ... pelo menos, até onde a vista alcança; Dr. PÉRICLES AURÉLIO LIMA DE QUEIROZ, cuja atuação no Ministério Público marcou para sempre a extraordinária evolução do Parquet Militar nos últimos anos, bastando referir os projetos estratégicos inconclusos de ocupação de funções em organismos e tribunais internacionais, nos quais a atuação do MPM deveria ser, original e naturalmente, reconhecida.

Aparente perda porque neste Tribunal continua trabalhando com afinco, em múltiplas funções para o engrandecimento da Justiça Militar e, de par com esta, o Ministério Público Militar.

Suas metas e projetos contemplam sempre a evolução e valorização das nossas instituições e dos nossos múnus públicos.

É hora de dizer adeus; ... preferimos um até breve, pois nos manteremos ativos e empenhados nas conquistas político-institucionais, no movimento de defesa das prerrogativas, deveres e direitos das carreiras que nos são peculiares na FRENTAS, movimento nacional de juízes e membros do MP, onde se acham Colegas incansáveis, no trabalho diuturno de vigilância e defesa de nossas instituições.

Parece lugar comum e vulgar, não ter palavras para traduzir um dos sentimentos humanos mais sublimes - A GRATIDÃO.

Nada que nos possa sobressaltar, com a eventual incapacidade de expressar os nossos sinceros agradecimentos a todos os Ministros, Assessores e Servidores deste Tribunal, que permanece como exemplo de instância imarcescível, incorruptível, no qual se busca realizar a JUSTIÇA, a mais nobre delegação de poder conferida aos homens pelo Altíssimo.

À medida que o tempo consome expectativas e a confiança dos cidadãos numa instância que lhes assegure segurança jurídica – abalada, como nunca, em nosso país – mantém-se a Corte Superior Militar como reserva inexpugnável aos ataques dos que, ... dissimulados, ... traem os seus compromissos com o interesse público, com as instituições, com a nação e com o país.

As lições aqui aprendidas levaremos para sempre conosco!

Poderíamos dizer, simplesmente, *THANKS*, do verbo *To Think*, ou *Danke*, do verbo pensar em alemão, culturas pragmáticas no qual o agradecimento resume-se no ato de pensar.

Associar o nosso sentimento de gratidão a uma graça, divina, portanto, *GRACIAS*, *GRAZIE*, *grazie mille*, *merci*, derivado de mercê, em espanhol, italiano e francês.

Ou utilizando-nos da cultura islâmica, *shukran* (chucran), *shukran jazilan lak*, que associa a presença divina no ato de agradecer;

Ou simples e plenamente dizer: Muito obrigado, a forma mais completa de agradecer, de reconhecer, de assumir o compromisso de admiração, respeito e retribuição futura de tudo quanto nos foi proporcionado de orgulho, satisfação e engrandecimento, assumindo o compromisso de retribuição, conforme ensinamento do professor da USP Luiz Jean Lauand.

Muitíssimo obrigado por tudo quanto Vossas Excelências nos legaram ao longo dos trinta e quatro anos e nove meses de atuação junto à Justiça Militar da União.

Muitíssimo grato.

Edmar Jorge de Almeida

Subprocurador-Geral de Justiça Militar